**IST'S COM ÊNFASE EM PAPILOMAVÍRUS HUMANO - HPV: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Pauliana Santos de Farias1; Alana Nunes da Silva2; Neíde Fernanda de Oliveira Silva3; Kleviton Leandro Alves dos Santos4; Ednólia Nobre Lopes de Lima5; Ana Paula Ramos da Silva Duarte6

1Graduanda em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão. E-mail: paulianafariass@hotmail.com; 2Graduanda em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão; 3Graduanda em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão; 4Graduando em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão; 5Enfermeira Obstetra, Mestra, Docente da Faculdade CESMAC do Sertão; 6Enfermeira Obstetra, Mestra, Docente da Faculdade CESMAC do Sertão.

**INTRODUÇÃO:** Em nível internacional, o fato de as infecções sexualmente transmissíveis (IST’s) serem um fenômeno que afeta a população em geral é reconhecido. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, quase um milhão de pessoas diariamente contraem uma infecção sexualmente transmissível que pode levar a sintomas agudos, infecções crônicas e graves, cujas consequências podem ser fatais ao longo do tempo (CONTRERAS-GONZÁLEZ et al., 2017). **OBJETIVOS:** Relatar a experiência acadêmica frente a uma ação de educação em saúde acerca das IST's com ênfase em Papilomavírus Humano - HPV, em uma escola privada do município de Campo Alegre. **MÉTODO:** Relato de experiência com abordagem qualitativa e quantitativa. Realizada em abril de 2019. Desenvolvida a partir de uma atividade realizada no Estágio Curricular Supervisionado - I Rede Básica de Saúde da Faculdade CESMAC do Sertão. O campo de estudo se deu em uma Escola da Rede Privada de Ensino do município de Campo Alegre. Amostra foi constituída por adolescentes de ambos os sexos. Os recursos didáticos utilizados se deram a partir de uma roda de conversa e apresentação em PPT, e de uma interrogativa em material impresso: Sua vida sexual ativa? Para a análise dos dados utilizou-se do Microsoft Excel Versão 2016, representado por meio de tabelas e figuras, e da abordagem qualitativa. **RESULTADOS:** A amostra atingiu um n=24 adolescentes (100%), distribuídos da seguinte forma: 29,17% do sexo feminino (n=7) e 70,83% do sexo masculino (n=17). Cerca de 33,33% dos adolescentes mantém a vida sexual ativa e 66,67% não iniciaram a vida sexual. **CONCLUSÃO:** A utilização da escola como cenário para a realização da ação, sendo uma estratérgia do Ministério da Saúde, mostrou-se favorável, na medida em que, por se tratar de um ambiente que faz parte do cotidiano dos adolescentes, no qual permanecem o maior tempo dos seus dias, estes puderam expressar suas dúvidas, medos e sentimentos acerca da temática proposta. Observou-se que, apesar de ter sido realizado um único encontro, a temática em questão despertou a atenção dos adolescentes, que se mostraram interessados em ouvir e participar das discussões.

**DESCRITORES:** Cuidados de Enfermagem; Educação em Saúde; Infecções por Papilomavírus / prevenção e controle; Conhecimento.

**REFERÊNCIAS:**

CONTRERAS-GONZÁLEZ, R. et al. Nivel de conocimientos en adolescentes sobre el virus del papiloma humano. **Enfermería Universitaria**, [s.l.], v. 14, n. 2, p.104-110, abr. 2017. Universidad Nacional Autonoma de Mexico. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.1016/j.reu.2017.01.002>Acesso](http://dx.doi.org/10.1016/j.reu.2017.01.002%3eAcesso) em 21 de Mai. 2019, 23:02:07.